

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

AINDA EXISTEM JUÍZES NO BRASIL

Nossa Folha é às vezes acusada de sofrer de denuncite aguda e incurável: "Todo domingo lá estão vocês fazendo denúncias, falando em coisas ruins, tirando a alegria da gente. Precisamos ser mais otimistas! Vamos falar de coisas boas também! Denunciar sistematicamente e ficar repisando nas misérias termina cansando a beleza da gente! O povo, mesmo o povo oprimido, vive também de alegrias e gosta de coisas positivas! A abelha tem que ferroar, mas também fazer mel!" Pois bem, para contar um fato verdadeiramente positivo, a Folha apresenta-lhes o Dr. Antônio Hélder, Juiz da Vara do Júri, em Vitória da Conquista, Bahia. Meses atrás, um fazendeiro dono de gado e gente, lídimo representante de nossas altas econômicas, verdadeiro retrato realista do Brasil, maquinou um trambique bancário. O advogado do banco morou na jogada e impediu a transação. Que audácia! Foi emboscado pelos jagunços do poderoso senhor e levou uns tiros. Tudo muito normal, nas relações senhoriais de poder, que ainda reinam em nossos interiores. Anormal foi a atitude do juiz Antônio Hélder: decretou a prisão preventiva do nobre senhor e mandou pô-lo na cadeia. Pela primeira vez — comenta o jornal A TARDE (Salvador, 27/9/83) — "na história da Justiça Criminal da Bahia, um poderoso dono de terras, que utiliza avião particular para seus deslocamentos às várias propriedades que possui nesse Estado e em Minas Gerais, sente o peso da Justiça".

O bravo juiz fundamentou a sentença: "O mundo está ficando cada dia menor para os homens honestos e com menos espaço para a Paz, para a Justiça e para a Fraternidade. A procissão de viúvas, órfãos e mutilados bradam cada vez mais alto e nenhum responsável por qualquer guerra foi punido". Ora, Dr. Juiz, estes, juntamente com os nobres grileiros que tomaram a terra do povo, cons-

tituem nossos bem sucedidos heróis, com estátuas nas praças e nomes nas ruas!

Continua a sentença do juiz Antônio Hélder: "Aqui em Conquista, os crimes se sucedem e os de mando se amiúdam. Por isso é que nossa cidade tem fama de 'pátria de pistoleiros' que, atraídos por sua riqueza, aqui aportam para semear a discórdia e a insegurança. Conquista é tida hoje como cidade perigosa. Mas tem-se certeza que tal fama advém de meia dúzia de homens sem pejo e sem depreciação, que acreditam que 'a lei do gatilho' possa atemorizar a Justiça e todos aqueles que por ela e nela batalham. Conquista haverá de despertar seu aparelho institucional para, em conjunto com a Comunidade, fazer frente a esta meia dúzia de insolentes, que a povoam de medos e ameaças".

Em qualquer descrição pertinente da realidade brasileira — como é o caso da sentença do juiz baiano — transparecem os verdadeiros fundamentos de nossa convivência social, construída sobre os pilares da exploração e do privilégio. De um lado, o povo descartável, sugado até a morte para produzir a riqueza dos ricos; do outro, as minorias escravocratas, que se apossaram de tudo: das riquezas, do poder, das leis, da justiça e até da religião. E ai de quem sair do esquema! Será expelido como corpo estranho. Não é por acaso que o juiz dessa estória está sendo ameaçado!

Estamos de pleno acordo com ele: é preciso mobilizar a Comunidade, para fazer frente às iniquidades da sociedade brasileira. A Comunidade precisa recuperar e organizar suas forças, a fim de caminharmos na direção de um Brasil diferente, onde nosso povo tenha vida em abundância e os inimigos do povo finalmente sintam que seu lugar é na cadeia. Parabéns, Conquistense! Parabéns, Juiz Antônio Hélder!

DO REINO E SUA JUSTIÇA

ANUNCIAÇÃO DO SENHOR

- A Igreja celebra, no dia 25 de março, a anunciação do nascimento de Jesus Salvador dos homens.
- O anjo Gabriel é enviado por Deus a uma virgem de Nazaré, para anunciar a grande novidade: fora escolhida para ser Mãe do Filho de Deus. Maria aceita a missão com um sim incondicional de humildade e decisão: "Eis aqui a escrava do Senhor; seja feito em mim segundo a tua palavra" (Lc 1,38).
- Em ligação com a Campanha da Fraternidade e seu tema para 1984 — "Para que todos tenham vida", devemos recordar que Jesus Cristo se fez homem para a vida do mundo, para a vida de todos.
- Quando promete a Eucaristia, Jesus emprega palavras claras que exprimem o sentido não só da Eucaristia mas também de todo o mistério da salvação:
- "Em verdade, em verdade lhes digo: não foi Moisés quem lhes deu o pão do céu; pois o pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo" (Jo 6,32-33).

- "Disseram-lhe então: Senhor, dá-nos sempre desse pão. E Jesus lhes replicou: Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome e o que crê em mim não terá mais sede" (Jo 6,34-35).
- Jesus parte da realidade cotidiana: precisamos de alimento e bebida para conservar e desenvolver a nossa vida. Ele mostra o novo alimento e a nova bebida que garantem a vida eterna: "Porque esta é a vontade de meu Pai: que todo o que vê o Filho e nele crê tenha a vida eterna e eu o ressuscitarei no último dia" (Jo 6,40).
- "Em verdade, em verdade lhes digo: aquele que crê tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida. Os pais de vocês comeram do maná no deserto e apesar disso morreram. Este é o pão que desce do céu, para que aquele que dele comer, não morra. Eu sou o pão vivo descido do céu. Se alguém comer deste pão, viverá eternamente. O pão que eu darei é a minha carne, para a vida do mundo" (Jo 6,47-51).
- Creer em Jesus, crer na Palavra de Jesus,

IMAGEM DE UM VESTIBULAR

1. São áreas de esperança. Tudo pintado de verde. Tudo respirando esperança. Tudo cantando esperança. Sei lá! diz César, o meu futuro está nas mãos de Deus (ou do Diabo), ninguém sabe. Vou fazer o vestibular na esperança de quebrar a miséria lá de casa. Meu pai é pedreiro. Ganha uns cem contos por mês, pra sustentar minha mãe e mais nós cinco. Aí eu disse pro velho: Coroa, você tá-se matando, pra ganhar micharia. Pedreiro é do tempo da escravidão, tá? Eu vou estudar. Tenho esperança.

2. Cláudia sorri alegre-triste, um sorriso marcado de sofrimento e de esperança. Eu queria ser mais era bióloga. Eu sou louca por Biologia. Adoro. Mas como é que vou pagar meus estudos? Aí eu pensei: eu pego primeiro qualquer coisa, arranjo um emprego, depois vou fazer minha Biologia. Aí eu pensei, vou fazer primeiro processamento de dados. Arranjo um emprego e com a grana faço depois Biologia. Mercado de trabalho? Tenho esperança de que o campo da Biologia é muito vasto e não faltarão empregos, tá?

3. O garotinho é meu, tá com mês e pouco, sabe? Meu marido? Não tenho marido não, eu sou mãe solteira, sabe? Pensei que ia dar certo, não deu certo não. Ele é legal, mas é irresponsável. Nem quer registrar o filho, sabe? Aí eu disse: vou fazer o vestibular, pra me formar, pra criar direitinho o meu filho, sabe? Levanta-se da carteira, para dar de mamar a Arakén. Com a naturalidade dos puros, tira o seio farto e, depois de alimentar com ternura a esperança de Arakén, foi fazer o vestibular da esperança. (A. H.)

comer do pão descido do céu são sinônimos de uma mesma realidade que tem por efeito produzir vida e garantir vida eterna.

- Em Jesus Cristo, "caminho, verdade e vida" (Jo 14,6), está a fonte inesgotável de eterna juventude, de eterna capacidade de renovar-se e de assumir a nossa missão no mundo.
- Jesus é salvador de todos os homens e mulheres, sem exceção. A todos ele se oferece, como Palavra definitiva de Deus, para garantir-nos a vida, e vida eterna.
- Desses colocações bíblicas parte a Campanha da Fraternidade para conscientizar o Povo de Deus. Não parte de ideologias, não parte de colocações políticas ou mesmo sociológicas. Parte da realidade gritante e escandalosa em que vivemos e parte, como fonte de luz iluminadora de todas as situações humanas, daquele que é o Salvador único da humanidade Jesus Cristo.
- A Campanha da Fraternidade é um aspecto válido da mensagem do Evangelho de Jesus Cristo.

3º DOMINGO DA QUARESMA (25-03-1984)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: "PARA QUE TODOS TENHAM VIDA" — CF-84.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA


Venham todos! É o Pai quem convida / para a prece, a renúncia, o amor! / Tua morte que é fonte de vida, / celebramos, contritos, Senhor!
1. Somos gente de Deus, reunida / para ouvir, ó Senhor, tua voz / e acolher a Palavra da Vida, / Vida plena que queres pra nós.
2. Reunidos, aqui nós iremos / cantar juntos num só coração! / E, pra fome de vida que temos, Tu serás, ó Jesus, nosso Pão.
3. É sinal do teu Reino esta Igreja / que no mundo crescendo assim vai. / Esta é a vida que Cristo deseja: / Irmãos juntos cantando a Deus Pai.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **P. Amém.**

S. Irmãos, que o amor de Deus Pai, trazido a nós por nosso Senhor Jesus Cristo e derramado em nossos corações pelo Espírito Santo, esteja convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Para o nordestino que morre na seca, sem água e sem pão, e para o sobrevivente da enchente: a água é vida. Temos sede de água e sede de viver. A sede do Povo de Deus no deserto, a sede da samaritana, a sede do nordestino e a nossa, são sinais de uma sede mais profunda que nem riqueza ou poder conseguiram saciar. A criança tem sede de viver, de crescer, de saber. O jovem tem sede de participação, de transformação e de amor. Temos sede de um mundo novo e sede do Reino. E perguntamos: "O Senhor está ou não está no meio de nós?" A fé nos responde que só Cristo é a Água Viva. Só Cristo nos pode dar a Vida e Vida em abundância. Basta irmos ao seu encontro, para, justos com Ele, assumirmos a nossa caminhada.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que Ele ajude a permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos. (Pausa para revisão de vida).

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, fonte e origem de toda a vida, abençai esta água que vamos usar confiantes, para implorar o perdão dos nossos pecados e alcançar a proteção da vossa graça, contra toda doença e cilada do inimigo. Por Cristo nosso Senhor. **P. Amém.**

(O sacerdote asperge a si mesmo e, em seguida, o povo).

P. (Canta:) A minh' alma tem sede de Deus, pelo Deus vivo anseia com ardor. / Quando irei ao encontro de Deus e verei tua face, Senhor!

1. A ovelha sedenta procura o riacho, a minha alma suspira por Deus, onde o acho? 2. Pelas águas que correm suspira a ovelha, pelas fontes de Deus a minh' alma anseia. 3. Dor e lágrima são meu constante alimento; "Onde está o teu Deus?", dizem os maus e agüento.

4. Por que estás abatida e confusa, ó minh' alma? Deus é teu companheiro: espera e te acalma.

5 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, fonte de toda a misericórdia e de toda a bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão de nossa fraqueza, para que, conscientes de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **P. Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA


C. O medo fez o Povo de Deus perder a vontade de se libertar e ser libertado. O profeta crê nos caminhos de Deus e arrisca. O Senhor vem em socorro de seu povo e se torna para ele água, rochedo, força e defesa.

L. Leitura do Livro do Êxodo (17,3-7): "Naqueles dias, o povo estava com muita sede e reclamava contra Moisés, dizendo: "Por que você nos tirou do Egito? Para matar-nos de sede a nós, nossos filhos e nosso gado?" Moisés gritou ao Senhor, dizendo: "Que vou fazer com este povo? Por pouco não me apedrejam!" O Senhor disse a Moisés: "Passa à frente do povo e leva contigo alguns chefes de Israel. Pega a vara com que batestes no rio Nilo e caminha. Eu estarei à tua frente sobre o rochedo, lá no monte Horeb. Baterás no rochedo e sairá água para que o povo possa beber". Moisés assim fez, na presença dos chefes de Israel. Chamou o lugar com o nome de Massa e Meriba, por terem os israelitas discutido e tentado o Senhor, dizendo: "O Senhor está, ou não está, no meio de nós?" — Palavra do Senhor. — **P. Graças a Deus!**

7 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. (Canta:) Quem me segue não anda nas trevas, / mas terá a Luz da Vida!

L. 1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o Rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores / e com cantos de alegria o celebremos!

2. Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra / e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque Ele é nosso Deus, nosso Pastor, / e nós somos o seu povo e seu rebanho.

3. Não fecheis os corações como em Meriba, / como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram / apesar de terem visto as minhas obras.

8 SEGUNDA LEITURA

C. Nossa sede já pode ser saciada, porque o Espírito Santo derramou em nossos corações as águas do amor. Em Cristo, nossa sede tem fim. Ele morreu por nós, quando ainda éramos fracos e pecadores.

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Romanos (5,1-2.5-8): "Irmãos: agora, que fomos justificados

por Deus por meio da fé, estamos em paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. Foi ele quem nos trouxe, pela fé, para esta situação de graça; nele estamos firmes e nos orgulhamos da esperança de alcançar a glória de Deus. E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações, pelo Espírito Santo que nos foi dado. Com efeito, quando ainda estávamos sem forças, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo oportuno. Difícilmente alguém dá a vida por um justo, embora talvez haja alguém que se disponha a morrer por um homem de bem. Mas Deus demonstra seu amor para conosco, pelo fato de Cristo ter morrido por nós, quando ainda éramos pecadores". — Palavra do Senhor. — **P. Graças a Deus!**

9 CANTO DE ACLAMAÇÃO


P. (Canta:) Ó Cristo Palavra, Palavra da Vida, da Vida mais plena. Quem vive a Palavra tem vida mais Vida, tem Vida eterna!

L. Na verdade, sois, Senhor, o Salvador do mundo! / Senhor, dai-me água viva, a fim de eu não ter sede.

10 EVANGELHO

C. "O Senhor está, ou não está, no meio de nós?" Está sim! Mas é preciso reconhecer no Cristo, o Senhor da Vida, que vem saciar a nossa sede de felicidade.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo João (4,5-15.19b-26.39a.40-42).

P. Glória a vós, Senhor!

S. "Naquele tempo, Jesus chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, pertinho do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. Era aí que ficava a fonte de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto à fonte. Era mais ou menos meio-dia. Chegou uma mulher da Samaria para tirar água. Jesus lhe disse: "Dá-me de beber". Pois os discípulos tinham ido à cidade, para comprarimentos. A mulher samaritana disse então a Jesus: "Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana?" De fato, os judeus não se dão com os samaritanos. Respondeu-lhe Jesus: "Se conhecesses o dom de Deus e quem é que está dizendo: Dá-me de beber, tu é que podes dírias a ele e ele te dará água viva". A mulher disse a Jesus: "Senhor, não tens balde e o poço é fundo. De onde vais tirar a água viva? Por acaso és maior que nosso pai Jacó, que não deu o poço e do qual bebeu ele, com seus filhos e seus animais?" Respondeu Jesus: "Todo aquele que bebe dessa água terá sede de novo. Mas aquele que beber da água que eu vou dar

esse nunca mais terá sede. E a água que eu darei se tornará nele uma fonte de água, que jorra para a vida eterna". A mulher disse a Jesus: "Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede e nem tenha que vir mais aqui para tirar". "Senhor, vejo que és um profeta!... Os nossos pais adoram neste monte e tu dizes que em Jerusalém está o lugar em que se deve adorar". Disse-lhe Jesus: "Acredita em mim, mulher: está chegando a hora em que não vai ser nem neste monte nem em Jerusalém, que vocês vão adorar o Pai. Vocês adoram o que não conhecem. Mas nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas está chegando a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores vão adorar o Pai em espírito e verdade. E, de fato, estes são os adoradores que o Pai procura. Deus é espírito e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade". A mulher disse a Jesus: "Sei que o Messias (aquele que se chama Cristo) vai chegar. Quando ele vier, vai nos ensinar todas as coisas". Disse-lhe Jesus: "Sou eu, eu que estou falando contigo!" Muitos daquela cidade acreditaram em Jesus. Por isso, os samaritanos pediram para que ele ficasse com eles. E Jesus ficou ali dois dias. E muitos outros creram na palavra de Jesus. E diziam à mulher: "Já não cremos por causa daquilo que você disse. De fato nós ouvimos e sabemos que este é realmente o salvador do mundo". — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

11 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

12 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, apresentemos nossas preces àquele mesmo Deus que atendeu o povo no deserto, dando-lhe água para beber e carne para comer.

L1. O Povo de Deus, no deserto, pedia água. No deserto deste mundo nós pedimos: Senhor, que jorrem as águas da Justiça, do Amor e da Fraternidade!

P. Senhor, vinde em nosso auxílio!

L2. Temos sede de viver e lutamos para melhorar a qualidade de vida. Senhor, nós

vos pedimos: faii conosco, para que não tenhamos medo da libertação, que tarda, mas não falha.

L3. A nossa vida ainda ameaçada. Ameaçada está a vida do operário e do lavrador, da doméstica e do menor, do preso e da criança no ventre materno. Senhor, enviai vosso Espírito, para que nosso amor pelos irmãos se transforme em defesa de seus direitos e de sua dignidade.

L4. A samaritana espalhou por toda a cidade a notícia da chegada de Jesus. Senhor, que nós espalbemos aos outros que, com Jesus Cristo, chegou para nós a verdadeira Vida.

L5. Faz três anos que D. Oscar Romero foi assassinado. Senhor, que a morte e a ressurreição desse nosso irmão seja sustento em nossa luta "para que todos tenham vida". (Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor e Deus da Vida, faii no meio de nós. Ouvi o nosso clamor. Sacai nossa sede de felicidade, com a água viva do vosso Espírito, que jorra para a vida eterna. Por Cristo nosso Senhor.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 CANTO DAS OFERTAS



Nesta mesa, a mais querida, pão e vinho vamos pôr: / Ninguém vive sem comida, ninguém vive sem amor.

1. Pra que haja em toda parte pão que é vida da família, / o cristão seu pão reparte e seus dons de amor partilha.

2. Esta Missa é festa santa, mesa posta, o santo altar, / e a lição que aqui se canta é conviver, servir e amar.

3. Alegrias repartindo, partilhando o amor e a paz / este mundo fica lindo, esta vida a Vida traz.

15 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. O Deus de bondade, concede-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos irmãos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

16 PREFÁCIO (próprio)

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Anunciamos, Senhor, a vossa morte / e proclamamos a vossa ressurreição. / Vinde, Senhor Jesus!

18 CANTO DA COMUNHÃO



"Eu vim para que todos tenham Vida, / que todos tenham Vida plenamente!"

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: / ONDE ESTÁ O TEU IRMÃO, EU ESTOU PRESENTE NELE!

2. "Quem comer o Pão da Vida viverá eternamente". / "Tenho pena deste povo que não tem o que comer": / ONDE ESTÁ UM IRMÃO COM FOME, EU ESTOU COM FOME NELE!

3. "Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males". / Hoje és minha presença junto a todo sofredor: / ONDE SOFRE O TEU IRMÃO, EU ESTOU SOFRENDO NELE! 4. "Entreguei a minha vida pela salvação de todos". / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: / ONDE MORRE O TEU IRMÃO, EU ESTOU MORRENDO NELE! 5. "Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido". / Busca, salva e conduze a quem perdeu toda esperança: / ONDE SALVAS TEU IRMÃO, TU ME ESTAS SALVANDO NELE!

6. "Não apago o fogo tênuê do pavio que ainda fumega". / Reconstrói e reanima toda vida que se apaga: / ONDE VIVE O TEU IRMÃO, EU ESTOU VIVENDO NELE!

7. "Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa". / "Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus": / ONDE SALVAS TEU IRMÃO, TU ME ESTAS SALVANDO NELE!

19 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestarmos, em nossa vida, o que o sacramento realizou em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. O mundo fala de fraternidade, de partilha, de compromisso com a transformação da sociedade, mas vive de ganância, individualismo, desejo de poder. A revolta dos jovens e a nossa tem aí sua raiz, porque não vemos, no mundo, a manifestação dos anseios profundos do coração humano. Em nossa Assembléa Diocesana, fizemos a opção pela Pastoral da Juventude. Eis aí um grande desafio: saciar a sede de vida, a sede de Deus — tão violenta nos jovens —, com a Água Viva que é Cristo.

21 BÊNÇÃO FINAL

22 CANTO DE SAÍDA

1. Bendita e louvada seja, no céu, a divina luz / e nós também cá da terra, louvemos a Santa Cruz!

2. Os anjos no céu, contentes, exaltam o bom Jesus; / cantemos nós igualmente louvores à Santa Cruz!

3. Aqui nós estamos vendo brilhar uma clara luz: / é que do céu vêm caindo reflexos da Santa Cruz.

4. Já temos doutrina santa, que serve de guia e luz, / escrita em letras de sangue no livro da Santa Cruz!

5. Em cima do atroz Calvário por todos morreu Jesus, / pagando as culpas do mundo nos braços da Santa Cruz!

6. É arma em qualquer perigo, é raio de eterna luz, / bandeira vitoriosa, o santo sinal da Cruz!

7. Louvores cantemos sempre em honra da Santa Cruz, / a fim de que nos preserve do inferno. Amém. Jesus!

LEITURAS PARA A SEMANA:

2^a-feira: 2Rs 5,1-15a; Lc 4,24-30 / 3^a-feira: Dn 3,25-34-43; Mt 18,21-35 / 4^a-feira: Dt 4,1-5,9; Mt 5,17-19 / 5^a-feira: Jr 7,23-28; Lc 11,14-23 / 6^a-feira: Os 14,2-10; Mt 12,28b-34 / Sábado: Os 6,1-6; Lc 18,9-14 / Domingo: 1Sm 16,1b-6-7-10-13a; Ef 5,8-14; Jo 9,1-41.

CRIANÇAS NO LIXO, UMA NOVA PAISAGEM

Deu na *Tribuna da Imprensa* (16/12/83): "Um quadro dramático, cada dia mais comum no Rio de Janeiro, começa a fazer parte da paisagem da cidade: crianças colhendo restos de comida, nos latões de lixo que encontram pelas calçadas. Flávio Mariano e Gasparino da Silva, ambos de 12 anos, são personagens desse triste cenário. Diariamente descem o Morro dos Prazeres, em Santa Teresa, por volta das 18 horas, para catar os restos de comida do restaurante Sonata, no Centro da Cidade Maravilhosa.

Como pingentes, eles descem as ladeiras, livrando-se dos fiscais, de latas na mão. Após as brincadeiras pelas ruelas e becos do morro e das aulas na Escola Municipal, vão para

a rua, à cata de comida. Reviram o lixo atentamente e, fazendo uma triagem, vão enchendo, pouco a pouco, suas latas com restos de arroz, macarrão, feijão, legumes — os gêneros alimentícios básicos, que chegam às suas casas à noitinha, com eles.

Flávio Mariano e Gasparino da Silva, como milhares de meninos como eles, só aos 12 ou 13 anos, a duras penas, conseguiram chegar à 2^a ou 3^a série do antigo Curso Primário. Atrás ficou uma caminhada de alguns anos de repetência na 1^a série, outros tantos na 2^a. Sem falar na luta que foi obter vaga na Escola. Os textos dos livros escolares — quase a totalidade falando na alegria

de crianças de classe média sem problemas — nada significam para quem, como eles, vivem na família o drama da fome, da doença, do desemprego, da miséria mais absoluta". Aí a gente faz a Campanha da Fraternidade que, este ano, fala em vida plena para todos. Corre-se o risco de nos satisfazermos apenas com a indignação moral. Ou de pensar que, sentindo o problema, já fizemos a nossa parte, o resto fica sob a responsabilidade de nossa impotência. Mas não dá para fugir, não podemos aceitar tal sociedade, Deus não quer uma iniquidade dessas. A solução é uma só: na esperança, irmos nos unindo e organizando para, em nome do Deus da Vida, exigirmos a mudança.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

(Fotografias, desenhos de pessoas com sede. Símbolos da seca: Mandacaru...)

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. Bendito seja Deus, que quer ser para nós fonte de água, que jorra para a Vida eterna.

P. Bendito seja Deus / que nos reuniu no amor de Cristo.

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa. O Evangelho pode ser dramatizado)

* 4. PARTILHA

A. Nas missas e celebrações, repetimos sempre: "O Senhor esteja conosco!" E respondemos: "Ele está no meio de nós!" O livro do Éxodo nos questiona: 1. "O Senhor está ou não está no meio de nós?" Por quê? 2. Já pedimos conta a Deus por aquilo que nos acontece? Como o povo do deserto, preferimos a segurança relativa que nos oferecem a ditadura, o poder, do que aventurar-se, com Deus, pelos caminhos da liberdade? // (Converse sobre a importância da água em nossa vida, a partir também dos símbolos da seca, dos cartazes e fotografias). 3. Conte fatos acontecidos na comunidade, nas famílias, no bairro, que mostrem como as águas do amor de Deus foram derramadas em nossos corações. // 4. Que sedes precisamos saciar com a Água Viva que é Cristo? 5. O que temos feito para defender a vida?

5. ATO PENITENCIAL

A. Irmãos, a rocha, de onde jorrou a água que saciou a sede do Povo de Deus no deserto, é símbolo de Cristo. A água é sinal do nosso Batismo. Reunidos como irmãos, peçamos ao Pai que nos purifique de todo o pecado, através da água, que é Vida e Salvação. (Pausa para revisão de vida).

A. O Deus, ao longo da história, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do Batismo.

P. Bendito seja para sempre!

A. Já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas, para que elas fossem capazes de gerar a vida.

P. Bendito seja para sempre!

A. Nas águas do dilúvio, pusestes fim aos vícios e fizestes nascer um novo começo para a humanidade.

P. Bendito seja para sempre!

A. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o Mar Vermelho, para que, livres da escravidão, fossem anúncio do povo nascido na água do Batismo.

P. Bendito seja para sempre!

A. Vosso Filho, batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo e, pendente da Cruz, do seu coração, aberto pela lança, correu sangue e água.

P. Bendito seja para sempre!

A. Após a sua ressurreição, ordenou aos discípulos: 'Ide, ensinai a todos os povos, e batizai-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo'.

P. Bendito seja para sempre!

(Todos estendem a mão sobre a água)

A. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça de Cristo, a fim de que o homem, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa e renasça pela água e pelo Espírito, para uma vida nova. Por Cristo nosso Senhor. P. Amém.

6. PROFISSÃO DE FÉ

(Em procissão, todos vão se benzer na água, enquanto cantam:)

P. (Canta:) 1. O Povo de Deus pelo deserto sente fome, sente fome / porque todo mundo que viaja, sente fome, sente fome. / Jesus, eu quero pão para comer. / — EU SOU O PÃO DA VIDA, QUEM QUISER VENHA ATÉ MIM! / Eu vou!

2. O Povo de Deus pelo deserto, sente sede, sente sede / porque todo mundo que viaja, sente sede. / Jesus, eu quero água pra beber. / — EU SOU A FONTE, QUEM QUISER VENHA ATÉ MIM! / Eu vou!

3. O Povo de Deus pelo deserto, tem saudade, tem saudade / porque todo mundo que viaja, tem saudade, tem saudade. / Jesus, eu quero vencer a solidão. / — EU SOU COMPANHEIRO, QUEM QUISER VENHA ATÉ MIM! / Eu vou!

4. O Povo de Deus pelo deserto tem cansaço, tem cansaço / porque todo mundo que viaja, tem cansaço, tem cansaço. / Jesus, eu quero uma sombra pra sentar. / — EU SOU REPOUSO, QUEM QUISER VENHA ATÉ MIM! / Eu vou!

5. O Povo de Deus pelo deserto erra a estrada, erra a estrada / porque todo mundo que viaja, erra a estrada, erra a estrada. /

Jesus, eu quero alguém pra me guiar. — EU SOU O CAMINHO, QUEM QUISER VENHA ATÉ MIM! / Eu vou!

6. O Povo de Deus pelo deserto fica tonto / porque todo mundo que viaja, fica tonto, fica tonto. / Jesus, eu quero uma certeza. / — EU SOU A VERDADE, QUEM QUISER VENHA ATÉ MIM! / Eu vou!

7. OFERTAS

A. A Samaritana pede água que mata a sede para sempre. Os pobres pedem pão, emprego terra. Que poderemos oferecer?

P. (Canta:) Não se deve dizer: "Nada posso oferecer". / Pois as mãos mais pobres são que mais se abrem para tudo dar.

1. O Senhor só deseja que em nós tudo seja constante servir. / Quando nada se tem, só resta dizer: Senhor, eis-me aqui!

2. Alegrias da vida, momentos de lida, eu posso ofertar. / Pois nas mãos do Senhor um gesto de amor não se perderá.

COMUNHÃO

8. PAI-NOSSO

A. Senhor, vós sois maior que nosso p. Jacó. Nós queremos saciar nossa sede de amor e de fraternidade. É com confiança e muita fé que rezamos:

P. Pai nosso...

9. COMUNHÃO

AE. Felizes os convidados a saborear a Água Viva que é Cristo Jesus. Eis o Cordeiro de Deus, que mata a nossa sede e lava o pecado do mundo:

P. Senhor, eu não sou digno...

10. CANTO DA COMUNHÃO — M18

11. AÇÃO DE GRAÇAS (Espontâneas)

DESPEDIDA

* 12. MENSAGEM PARA A VIDA — M19

13. DESPEDIDA

A. Irmãos, a bênção de Deus Pai, Filho Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

P. Amém.

A. Vamos em paz, em busca da fonte da Água Viva.

P. Amém.

14. CANTO DE SAÍDA — M22